Ano 23 — Sabado, 8 de Março de 1930 — N.º 1.116

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

A Espanha agitada

Teremos em bréve outra Republica na Europa?

Teve uma grande retumbancia não só no visinho reino, mas tambem fóra dele, a conferencia que o notavel homem publico, Sanchez Guerra, realisou no fim da semana passada em Madrid e que já havia sofrido alguns adiamentos, como os diarios vinham noticiando.

O Teatro de Zarzuela, a-pezar-de grande, tornou-se pequeno para conter todo o publico, sendo as ovações por vezes extraordinarias ante a atitude do orador.

Algumas passagens do seu discurso:

. . . .

Eu, pela minha parte, juro que sempre pensei em Espanha. O que fiz e o que faço é como patriota, pois fui-o sempre.

Sanchez Guerra recordou, depois, os começos da sua carreira politica, a morte de Afonso XII, e a Regencia. Diziam, então, que estava iminente o advento da Republica, pois os militares estavam sublevados e muitas das individualidades politicas emigradas contavam com apoios em França. Contudo, graças á autoridade da Regencia, á arte, á habilidade incomparavel dos homens publicos de então - especialmente de Sagasta e de Canovas — e á conduta da rainha Cristina, respeitando e cumprindo os seus deveres — o quadro mudou completamente. A pouco e pouco foram regressando a Espanha os homens publicos que estavam emigrados, e muitos ingressavam na monarquia.

— Então — continuou — todos os que se distinguiam em qualquer profissão, pela sua cultura e inteligencia, ou adquiriam qualquer relevo, iam para a monarquia. E agora? Que sucede agora?! Com dolorosa amargura, direi que está sucedendo o contrario e que os rapazes que se distinguem nas academias, as pessoas de relevo e autoridade pela sua cultura, estão na Republica ou dirigem-se para a Republica!

. . . .

Não sou republicano, mas reconheço o direito que a Espanha tem de o ser, se o quere ser. Não o reconheço agora; sempre o reconheci. Muitas vezes tenho tido ocasião de afirmar a palacianos que as monarquias não têm caído por ataques dos seus inimigos, mas sim pelas adulações dos cortezãos. Quando me diziam que em Espanha nunca poderia haver republica, contestava-lhes: Porque? Não ha republicas na Russia, na Polonia, na Alemanha, na Austria? Porque se fez a Russia? Porque estavam na mão de um só homem, três grandes forças: o poder religioso, o civil e o militar.

Como poderei duvidar de que se um dia a Espanha quizesse a Republica, haveria Republica em Espanha — e, provavelmente, a haverá — procurando uma coisa essencial, porque as nações que não estão petrificadas por egoismos, necessitam de ir para a Republica, mantendo a ordem e a segurança do trabalho e da paz!

Com certeza, todos quantos tendes governado, procurastes manter a ordem publica e a autoridade, principios essenciais ao progresso da nação.

— Não sou republicano, mas afirmo que ha uma coisa muito dificil no regime monarquico constitucional — é assumir o papel de chefe de um governo. O que aceita a chefia dum governo, compromete-se perante o trono ao prestar juramento. Eu dou grande importancia ao juramento, que compromete as previsões e a honra. Como é, porém, um facto, em que ficam comprometidas a lealdade e a honra, é um intercambio de confianças. Eu digo-vos que perdi a confiança na confiança.

E por fim, declarando não estar disposto a servir o rei, conclue:

— Quero aclarar e estabelecer de um modo definitivo a minha posição pessoal, guardando todos os respeitos devidos. Acolho-me á minha predilecção incuravel — a literatura — recordando o quadro de Moreno Carbonero, ca conversão do duque de Gandia, e terminarei com as palavras do meu patricio, o duque de Ribas, palavras que põe na boca do duque convertido, o qual diz: "Não mais abraçar a alma do sol, que pode apagar-se; não mais servir o senhor que em verme se converte".

O antigo presidente do conselho, que foi ovacionadissimo, ouvindo-se, no meio das aclamações, vivas á Republica, recolheu, em seguida, a casa.

Dentre as muitas opiniões que ácerca do seu discurso se emitiram, esta é das mais claras e significativas, dizendo-se que saíu da bôca de Eudalecio Prieto: *Não derrubou o edificio, mas abalou-lhe muito os alicerces. Mais outro golpe, e basta...*

Um monumento

Tendo passado a 23 de feveleiro o 14.º aniversario do inicio da grande batalha de Verdun, foi inaugurado nessa noite um magestoso farol em Douaumont, que domina o famoso vale onde se desenrolaram as scenas da horrivel carnificina e que se conservará acêso uma hora por noite.

O clarão da luz projectado, ora branco, ora vermelho, estende-se pelo imenso campo de batalha, que serve de sepultura a milhares de combatentes, dando uma certa imponencia ao local, tão ensombrado pela aza negra da morte.

IMPRENSA

«A MONTANHA»

Entrou no vigessimo ano de publicação este diario da tarde que se publica no Porto sob a direcção dos srs. Seixas Junior e Julio Ribeiro, mantendo as tradições republicanas com certo aprumo e galhardia.

Cumprimentâmos o seu corpo redactorial.

«A REVISTA ALEMÃ»

Recebemos o numero de dezembro desta publicação, que continua a interessar-nos pelos assuntos nela versados.

Magnifico papel e excelentes gravuras completam-na.

O carnaval

Acabada a época destinada aos folguedos e que nada deixou digno de especial registo entre nós, volvemos á normalidade e á pacatez ainda mais convictos de que não ha nada como a paz e o socêgo no seio da familia...

Quanto á grandiosa batalha de flores anunciada pela *Comissão Popular de Defesa e Propaganda* (?) logo vimos que era poesia...

Tudo poesia, tudo!...

E temos dito...

Missão de estudo

Lêmos numa correspondencia de Coimbra que os delegados da Comissão de Turismo de Aveiro vão em breve áquela cidade conferenciar com os componentes da sua congenere para se inteirarem ácerca do seu funcionamento e orientação.

O que nós estimaremos é que se o sr. Albino tambem fôr nos dê depois uma prova do que aprender na terra da sciencia.

O tempo

Com a entrada no mez de Março, tambem chamado o mez da Primavera, os dias teem-se sucedido mais amorosos, tudo fazendo prever que o peor do inverno esteja passado.

Oxalá, visto já ter cumprido bem, este ano, a sua missão.

MAIS OUTRA INVESTIDA

O "grande panfletario,, recorre de novo aos tribunais com o intuito de nos aniquilar

E NÓS RESPONDEMOS-LHE...

Recebemos nova visita do meirinho que, com toda a delicasa, nos apresentou o seguinte

MANDADO

O dr. Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, juiz de Direito do juizo criminal de Aveiro:

Mando seja devidamente notificado Arnaldo Ribeiro, director e editor do jornal *O Democrata*, morador nesta cidade, para, no praso de 24 horas, declarar o nome e domicilio do autor da local inserta e publicada no n.º 1113, de 15 de fevereiro ultimo, ano 22, do referido jornal *O Democrata*, no fundo da primeira pagina compreendendo parte das primeira e segunda colunas, a primeira coluna da 2.ª pagina e seis linhas na segunda coluna tambem da segunda pagina sobordinada ao titulo — *Entre amigos* — e com o sub-titulo — *Mais uma opinião ácerca da psicologia do grande panfletario* - na qual Francisco Manuel Homem Cristo, divorciado, jornalista, professor de ensino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*, tambem desta cidade, se julga difamado pelo que requer procedimento criminal.

Cumpra-se.

Aveiro, 1 de Março de 1930.

Eu, *Antonio dos Santos Victor*, etc., etc.

Sempre ouvimos dizer que da falta de caracter redunda a falta de vergonha; que quem não tem vergonha todo o mundo é seu e ainda que quem torto nasce tarde ou nunca se endireita.

Eis o caso: Homem Cristo, que tem passado a vida inteira a dizer mal de tudo e de todos, injuriando, difamando e caluniando quantos lhe caiem em desagrado ou quando é preciso para atingir determinados fins, enveredou agora por outro caminho não vendo outra maneira de nos aniquiquilar, a nós que desde o dia em que o repelimos, ha mais de vinte anos, temos mantido para com ele a mesma atitude de intransigencia, apela para os tribunaes depois de ter escrito numa ocasião identica áquela em que nos colocou — **Jámais eu chamei aos tribunaes** *fosse quem fosse*, **ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa!**

Realmente a lealdade do *grande panfletario*, o respeito que deve a si proprio e áquilo que escreve, a sua dignidade pessoal e jornalistica, manifestam-se.

Homem Cristo depressa esquece o que lança a publico, tanto se lhe dando que o classifiquem de incoerente, de desleal, de infiel como não. Tem bôjo para tudo.

Homem Cristo: prepara-te que temos muito que conversar, mesmo sem subires de novo ao ultimo andar do teu palacête, a que, por modestia, chamas casa, donde vês fumegar as chaminés das *Fabricas de cacos* cujo recheio é dos seus donos e não dos vigaristas que lhes aparecem em certos momentos criticos para negociar os mesmos cacos...

Os *honrados* hãode vir para aqui, para estas colunas, para que toda a gente os conheça e os julgue. E como és um dêles, tens o logar marcado...

Quem são os sicarios?

Aguarda-se com certa curiosidade a resposta do *grande panfletario* á nossa pregunta:

Quem são os sicarios de Aveiro que entraram no *complot* para matar o homem?

Então esta terra poderá ficar com o labéo de posssuir bandidos no seu seio?

Eleição presidencial

Nos Estados Unidos do Brazil fôram convocados no domingo os colegios eleitorais para a eleição do presidente da Republica, recaindo a maioria dos votos no sr. dr. Julio Prestes, que póde considerar-se eleito para a mais alta magistratura daquela florescente nação.

Na vice-presidencia ficará o sr. dr. Vital Soares, parecendo que um e outro estão bem á altura dos cargos que vão desempenhar.

Benemerencia

O nosso amigo, sr. Antonio Nunes Freire, residente no Congo Belga, tendo mandado pagar a sua assinatura, contemplou com 20$00 os pobres de *O Democrata*, que tambem contam com mais 3$00 da senhora anonima que mensalmente nos costuma entregar aquela quantia para o mesmo fim.

Em cofre temos já, portanto, 84$00.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal. — AVEIRO.*

O ARRAES ANÇÃ

(Falecido em Ilhavo, sua terra natal, a 24 de Fevereiro de 1930.)

Procissão da Cinza

Devido ao dia, que se apresentou explendido, na quarta-feira vieram a Aveiro milhares de pessoas para vêrem a tradicional procissão da Cinza, posta na rua com o mesmo explendor e ordem dos anos anteriores.

Em alguns pontos o transito chegou a estar interrompido, tão grande era a aglomeração de povo.

Venderam-se muitas arrobas de figo, quantidades enormes de regueifas e o comercio local lucrou egualmente por ter feito mais negocio.

Um dia cheio.

João de Deus

Faz hoje cem anos que nasceu aquele grande lirico e pedagogista dos mais gloriosos que teem aparecido em Portugal.

Em todos os recantos do pais o seu nome será lembrado e o autor do *Campo de Flores* e da *Cartilha Maternal* posto no logar que lhe compete entre os apostolos da instrução popular.

Os estudantes das escolas secundarias e superiores organisaram em 8 de março de 1895 — com que saudade o recordâmos! — uma apoteose ao poeta, fazendo-se a academia de Aveiro nela representar por uma comissão de rapazes que a Lisboa foi propositadamente para esse fim e era composta pelos padre João Simões de Castro e Costa, Domingos Fidalgo, Anibal Peixoto Beleza, Antonio Pereira da Cunha e Costa, Antonio Roque Ferreira e Francisco dos Santos Victor, que, no regresso, percorreu as ruas da cidade acompanhada dos seus colegas e da fanfarra do Asilo Escola, desde a estação, onde fôra aguardada, dando vivas a João de Deus, cujo retrato era conduzido pelo padre Costa. Depois recolheram ao liceu, sendo pronunciados discursos por alguns estudantes e ainda pelos srs. drs. Melo Freitas e Francisco Conceiro, ficando o retrato na biblioteca como lembrança desse dia e desse extraordinario vulto das letras patrias de quem outro poeta disse:

João de Deus ha só um:
Pódem seculos sem termo,
De cada inhóspito ermo,
De cada brejo comum,
Formar mimoso jardim:
CAMPO DE FLORES assim
Não se verá mais nenhum!
— João de Deus ha só um.

A' bôa paz...

O pequeno artigo que, com o titulo da epigrafe, saíu no ultimo numero, teve as honras da critica da semana, dividindo-se as opiniões e chegando-se a discutir, com paixão, o assunto que nele era versado.

Gostamos disso.

Não ha ninguem em Aveiro que mais tenha apreciado a acção camararia do sr. dr. Lourenço Peixinho do que nós. A cidade deve-lhe muito e todos os louvores são poucos para coroar o vasto plano de melhoramentos iniciados, mas parte dos quaes ainda não acabados por mercê das circunstancias. Ora toda a gente deve compreender que as energias tambem se gastam e que estar durante 14 anos á frente duma corporação administrativa é alguma coisa. Não merece o sr. dr. Peixinho descanço? E não seria um bem para o concelho terem reserva-lo para uma outra situação em que a sua actividade de novo se pudesse evidenciar e fôsse util aos nossos destinos? Abstemo-nos de responder. E dizemos assim porque o tempo se hade encarregar de, por nós, fazer vêr quão prejudicial será para todos não se observar certas regras nos momentos oportunos...

O nosso aniversario

Como alguns colegas o noticiaram

Além dos cumprimentos particulares a que a passagem do nosso aniversario deu origem, registâmos, com muita gratidão, as seguintes referencias:

Da *Democracia do Sul*, diario de Evora:

O DEMOCRATA

Este nosso interessante colega que em Aveiro se publica sob a direcção do brioso paladino da Democracia e velho republicano Arnaldo Ribeiro, completou, no preterito sabado, 22 anos de existencia, comemorando o acontecimento com o aumento de formato e melhoria de aspecto gráfico. Saudamo-lo efusivamente, abraçando em Arnaldo Ribeiro todos que nele trabalham.

De *O Desforço*, de Fafe:

O DEMOCRATA

Ao entrar no 23.º ano de existencia, *O Democrata*, que tem tido uma vida de lutas incessantes pela Republica, pois nasceu na epoca em que a propaganda republicana atingia o seu auge e era ainda uma temeridade ser-se republicano, escreve ainda em *en-tête—Por Portugal! por Aveiro! Pela Republica!*—como nos agitados tempos da propaganda, prometendo continuar a pugnar pelos interesses do paiz, pelo engrandecimento da sua terra e pela dignificação da Republica, com o desassombro que caracteriza o seu ilustre director e nosso muito amigo snr. Arnaldo Ribeiro.

Sempre honrado, *O Democrata* conserva aquela expressão decisiva e entusiasta que estimula, com o que, inquestionavelmente, muito tem beneficiado o regimen.

Homem de uma só fé o seu director e que como muitos tem sido deitado á margem,a despeito disso ele continua a ser o puro republigano de sempre.

Por isso e pelo aniversario de *O Democrata* o abraçamos cordialmente.

Do *Correio de Azemeis*, de Oliveira de Azemeis:

O DEMOCRATA

Este nosso presado colega, que se publica em Aveiro e de que é director o sr. Arnaldo Ribeiro, completou 22 anos de existencia.

Para comemorar esta data aquele nosso colega publicou um numero especial em formato grande e com oito paginas.

A'quele distinto colega e ao seu ilustre director apresentamos as nossas sinceras felicitações.

De *A Opinião*, da mesma vila:

«O DEMOCRATA»

Este nosso superiormente presado colega de Aveiro, que é superiormente dirigido pelo distinto jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, completou 22 anos de existencia.

Por esse motivo publicou um numero especial em formato maior e com 8 páginas.

Felicitamos o colega, desejando-lhe muitas prosperidades.

Da *Gazeta de Coimbra*:

«O DEMOCRATA»

Entrou no 23.º ano da sua publicação o nosso brilhante colega *O Democrata*, semanario republicano que vê a luz da publicidade em Aveiro.

O numero comemorativo da passagem daquele aniversario apresenta-se valiosamente colaborado.

A toda a redacção e em especial ao seu director, sr. Arnaldo Ribeiro, o nosso cartão de largas prosperidades.

De *O Despertar*, da mesma cidade:

«O DEMOCRATA»

Entrou em novo ano de existencia este nosso prezado colega, que, sob a reconhecida competencia do sr. Arnaldo Ribeiro, se publica na linda e hospitaleira cidade de Aveiro.

Comemorando o facto, o *Democrata* publicou um numero especial na verdade deveras interessante.

Felicitando o nosso distinto confrade, desejamos-lhe as melhores prosperidades.

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

«O DEMOCRATA»

Com o numero 1.114, de sabado ultimo, entrou no 23.º ano de existencia, *O Democrata*, de Aveiro, dirigido pelo intemerato republicano Arnaldo Ribeiro.

Para comemorar tal data, *O Democrata* aumentou de formato e publicou um numero especial de 8 páginas.

Saudamo-lo não só pelo seu aniversario, mas tambem pela nova fase iniciada que demonstra vitalidade.

De *O Povo de Ovar*:

«O DEMOCRATA»

Fundou-se há 22 anos em Aveiro para fazer a propaganda republicana e combater torpezas que se vomitavam num jornal daquela cidade. Tem conseguido os seus propositos, mantendo a sua linha de conduta dentro dos principios republicanos e continuando com altivez no mesmo posto de ataque ás abjecções.

Ao entrar no 23.º ano, saudamos, por isso, cordealmente o vigoroso colega.

De *O Concelho da Murtosa*:

«O DEMOCRATA»

Vem de celebrar o seu 23.º aniversario, publicando por esse motivo um numero especial de 8 paginas, este nosso colega de Aveiro, que alem de ser um dos mais bem feitos jornais de provincia, é esforçado baluarte dos interesses da nossa Veneza, distinguindo-se nas campanhas contra tudo que representa imoralidade e prejudica a Republica e a Patria.

Felicitamo-lo.

Do *Moca*... de Faro:

«O DEMOCRATA»

Entrou no 23.º ano de publioação este nosso presado colega, mui bem redigido semanario que se publica em Aveiro. Entrou no novo ano de maior formato e com varios melhoramentos, sinal de que é prospera a sua vida, com o que nos congratulamos.

As nossas felicitações e desejos da continuação das suas prosperidades.

Do *Eco de Vagos*:

O DEMOCRATA

Acaba de completar 22 anos de existencia este nosso presado colega que se publica na capital do nosso distrito, sob a habil direcção do nosso presado amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

Festejando o seu aniversario apareceu *O Democrata* vestido de galas, com 8 paginas de valicsa e variada colaboração e em formato maior, formato que manterá no futuro.

Ao denodado paladino da Republica desejamos muitas datas identicas e ao seu corpo redactorial apresentamos as nossas felicitações.

Do *Sul da Beira*, de Santa Comba Dão:

O DEMOCRATA

Completou 23 anos de vida este interessante semanario que se publica na linda cidade de Aveiro, dirigido superiormente pelo antigo republicano e jornalista Arnaldo Ribeiro.

Da *Defesa de Arouca*:

O DEMOCRATA

Apresentando-se de maior formato, que manterá de futuro, festejou recentemente a sua entrada no 23.º ano de existencia este brilhante semanario republicano da capital do distrito.

O Democrata é dos colegas que lemos com sincero aprêço, louvando a forma como vem pugnando, sem tergiversações nem desfalecimentos, pelos interesses do país, pelo engrandecimento de Aveiro e pela dignificação da Republica.

Saudando-o, cordialmente lhe ambicionamos uma vida longa e repleta de prosperidades.

Do *Heraldo Guardéz*, de La Guardia:

O DEMOCRATA

Este nuestro querido colega que se publica en Aveiro bajo la acertada dirección de nuestro amigo el culto periodista D. Arnaldo Ribeiro acaba de cumplir 22 anos, de lucha continua y acción siempre moralizadora en pro del engrandecimiento de aquella bella ciudade y dignificación de la Republica.

Publicó un número especial con tal motivo, muy bien presentado y repleto de selecta colaboración, ofereciendo a sus favorecedores importantes reformas en época breve.

Nuestra felicitación entusiasta por el esfuerzo que significa y menos arrestos para continuar la lucha le deseamos.

De *A Ideia Livre*, de Anadia:

O DEMOCRATA

Entrou no 23.º ano de existencia este nosso presado colega que vê a luz da publicidade em Aveiro, publicando a proposito um belo numero ilustrado, com 8 páginas.

Fundado para defender a ideia republicana nos tempos em que a Republica ainda vinha longe, *O Democrata* tem durante a sua já longa existencia dado sobejas provas da sua dedicação pelo regime do povo e do seu ardor combativo, que reputamos sincero, embora por vezes se afaste do nosso modo de vêr.

Felicitamos o colega, desejando-lhe que festeje muitos mais aniversarios.

De *O Ilhavense*, de Ilhavo:

O DEMOCRATA

Completou 22 anos de publicidade o nosso prezado colega de Aveiro *O Democrata* que a pena rigida e o temperamento forte de Arnaldo Ribeiro redige e dirige.

Para comemorar o seu novo aniversario publicou *O Democrata* um numero de oito páginas, aumentando o seu formato que, de futuro vai manter.

O Democrata tem-se batido brilhantemente por todas as causas justas, motivo por que, no dia do seu aniversario, tem direito ás homenagens de todos quantos o apreciam.

As nossas aí ficam, sinceras e cordiais.

De *O Povo de Pardilhó*:

PELA IMPRENSA

Acaba de contar mais um ano de existencia o nosso ilustrado colega de Aveiro *O Democrata*.

Da sua festa natalicia partilhamos, desejando-lhe um porvir de felicidades, ao mesmo tempo que lhe apresentamos cordealissimos parabens.

Da *Ala Esquerda*, de Beja:

«O DEMOCRATA»

Completou 22 anos de existencia este nosso colega que sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro se publica na cidade de Aveiro, como defensor extrenuo e verdadeiro da Republica.

Cumprimentos ao ilustre colega, desejando-lhe longa vida e todas as prosperidades.

De *O Porvir*, da mesma cidade

O DEMOCRATA

Completou 22 anos de publicação este denodado defensor da Republica, que é ao mesmo tempo um intemerato propagandista das belezas da região de Aveiro, onde vê a luz da publicidade.

Dirige-o o indefectivel republicano sr. Arnaldo Ribeiro, ao qual endereçamos os nossos cumprimentos de felicitações, não só pelo passamento de mais um aniversario do seu brilhante semanario, mas tambem pelos melhoramentos agora nele introduzidos que o colocam a par dos melhores jornais provincianos.

Bailes no Teatro

Como os anteriores, promovidos pelas diferentes agremiações, os bailes efectuados no sabado e segunda-feira de carnaval e oferecidos aos socios e familias da *Companhia Voluntaria de S. P. Guilherme Gomes Fernandes* e *Club dos Galitos* decorreram tambem animadissimos, dançando-se com verdadeiro *entrain* até ás primeiras horas da madrugada.

No baile dos *Galitos* temos a destacar, como de justiça, a magnifica ornamentação e bem assim a profusão de lampadas de côres dum maravilhoso efeito.

* * *

Os bailes publicos realizados no domingo gordo e terça feira tiveram maior concorrencia, como era de esperar, do que nos dois primeiros.

Principalmente na terça-feira de entrudo a mocidade folgazã divertiu-se á farta, despedindo-se assim do velho folião.

Os mortos da Republica

Passou na terça feira o 17.º aniversario da morte de Padua Correia, vigoroso jornalista republicano, e na quarta-feira fez 13 anos que se finou o venerando democrata dr. Manuel de Arriaga, que ocupou a primeira magistratura da nação.

Ambos republicanos de fino quilate, que nos heroicos tempos da propaganda prégaram os ideais da Republica e da Liberdade, saudosamente os evocamos ao passarem os aniversarios dos seus falecimentos.

Necrologia

Faleceram nesta cidade: Juan Jubéro, de 64 anos, casado, natural de Escalona (Espanha); Isabel Rosa, de 84 anos, viuva; José dos Santos Moraes, de 63 anos, viuvo; Maria da Gloria da Silva Cura, de 54 anos, viuva de Cesar da Cruz Bento e natural de Agueda; Maria da Apresentação, de 64 anos, viuva e o 2.º sargento de cavalaria 8 Manuel Ramalho, de 39 anos, casado, natural de Vila Nova, concelho de Moimenta da Beira.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

A cocluche nas escolas

Não sabemos se sim ou não foram tomadas providencias sobre a tosse cocluche de que se acham atacadas muitas crianças das escolas primarias.

O caso merece que dele se ocupem imediatamente as autoridades competentes.

Exposição fotográfica

Abre no dia 10 e encerrar-se-ha a 20 do corrente, este certamen que se realisa nas salas do liceu, como já noticiámos.

O publico poderá aprecia-lo das 15 ás 20 horas.

No Colegio Moderno de Nossa S.ª de Fátima

teve logar uma interessante festa na segunda-feira de carnaval

Por amavel convite da sua direcção, que agradecemos deveras reconhecidos, assistimos á festa que as alunas do Colegio Moderno de Nossa Senhora de Fátima levaram a efeito, para se divertirem, e que teve logar dentro daquela casa de educação e ensino num dos seus maiores salões transformado em teatro.

Essa festa constou de recitativos, musica, danças e varias comedias, entre elas duas desempenhadas em francez e em inglez, que, como demonstração de aproveitamento, estiveram á altura tanto das alunas como das respectivas professoras.

Do programa, que era vasto, destacaremos a *Dança dos Arcos*, a dança *Plumas de Pó de Arroz*, a poesia *O cardo*, a *Marche Triunfale*, executada a piano e violinos em que se evidenciou mais uma vez a distinta professora sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca e a *Marcha Burlesca* com que terminou o espectaculo. Neste tomaram parte as seguintes *mademoiselles*: Maria Joana Albuquerque Cardoso, Maria da Conceição Sá Osorio, Lucinda Praça, Maria José Albuquerque, Luisa Vasconcelos C. e Melo, Maria Helena Peres, Maria Ermelinda Guimarães, Maria da Graça Gonçalves, Celeste Geada, Maria Helena Valente Leal, Maria do Ceu de Souza, Eduarda da Gloria Pereira, Irene de Almeida Lima, Ilda Teixeira Leite, Maria Tereza Geada, Matilde Ferreira, Maria da Graça Gonçalves, Virginia Gonçalves, Ana Balmacêda, Pontes, Lucinda Praça, Fernanda Figueiredo, Maria Nazaré Saraiva, Maria José Pinto Basto, Aldina Moreira, Aurora Santiago, Izaura Santiago, Maria Beatriz Guimarães, Maria Rosa Magalhães Lima, Celina Moreira, Eduarda Pereira, Maria Luiza Doirado, Efigenia Albuquerque, Luiza Vasconcelos, Mariana Franco Frazão, Umbelina Pinto, Ana Pontes, Ledovina Nunes, Emilia Ventura, Maria Amelia Patena, Maria Fernanda S. Dias, Maria do Cardal Magalhães Lima, Maria Candida Rebocho, Maria da Conceição Ventura, Agילda Cameira, Maria da Conceição Patena, Maria Luiza Machado, Maria Helena Sampaio, Lólita Peres, Maria Helena Silva, Melánia Alves Gaspar, Maria Ermelinda do Vale Guimarães, Ofélia Moreira Queiroz, Argentina Pereira Campos, Maria Amelia Regala, Maria Lourdes de Oliveira, Maria Arminda do Amaral, Arminda Rodrigues, Maria Amelia Carvalho, Carmelina Dias Cruz e Justina Tavares.

Foi uma noite bem passada, a de segunda-feira, e que, decerto, deve ter deixado gratas recordações tanto ás meninas do Colegio como aos numerosos convidados, na maior parte pessoas da primeira sociedade da nossa terra, que merecidamente aplaudiram todos os numeros com que as mimosearam.

Coisas e tal...

O carnaval deste ano, em Aveiro, não teve nada que marcasse a época da folia.

Tudo falho de gosto, de espirito, de ideia—exibições de miséria, de farrapos.

Houve, porêm, um numero que se destacou pela lição que encerrava, lição que deve ser tomada pela Camara Municipal. Foi o carnaval dos *chauffeurs* da nossa praça, e uma sua prova do *quilometro de arranque*. Quando muita gente esperava uma corrida desastrada naquela *beleza* de Avenida, sae-lhe um cortejo de automoveis atrelados a juntas de bois a descer pachorrentamente, mostrando á Camara Municipal que não tarda muito tempo que tenha de chamar-se uma junta de bois para, de facto, conseguir arrancar os automoveis daquela vergonha da cidade.

Pondere bem a Camara alição, e pense em fazer desaparecer o mais rapidamente possivel aquele charco, que é causa de espanto e troça de toda a gente que nos visita.

* * *

Tenho ouvido sempre dizer que a cidade está mal servida de hoteis. É, infelizmente, uma verdade que se constata, e que é causa de muitos *touristes* deixarem de visitar Aveiro, e outros, depois de chegarem com tenção formada de passar cá 8 dias, resolvem, bruscamente, ir-se embora, por os hoteis não lhes oferecer aquelas comodidades indispensaveis que qualquer pessoa que se desloca da sua casa, necessita encontrar.

Triste!

Ainda há poucos dias uma pessoa das minhas relações se me queixou amargamente do serviço do hotel em que se instalara. A mêsa pouco cuidada, quartos sem os moveis precisos, falta de asseio, etc.. Para tomar um banho foi uma tragédia. Não há uma casa de banho, digna deste nome. Um desconfôrto desolador. Os nossos hoteleiros ou hoteleiras não sabem ganhar dinheiro. Queixam-se de que há pouca gente. Quem tem a culpa? Montem o serviço e os aposentos como é preciso e indispensavel aos seus interesses, ao bom nome e á cidade. A frequencia aumentará, desde que ila fôra deixe de ser Aveiro apontada como cidade que se não recomenda porque não tem hoteis. Isto é depriмente para todos nós. Atentem nisto e verificarão que estão a lesar os seus proprios interesses. O serviço de mêsa é melhor nos nossos restaurantes que nos hoteis. Forquê? Não há razão para que tal acontêça. Agora qué sé vai iniciar o trabalho da Comissão de Turismo, bom seria que se olhasse para êste assunto.

Ac

Correspondencias

Costa do Valado, 6

Assumiu as funções de chefe da estação telegrafo-postal desta localidade transferida de Agueda, a seu pedido, a sr.ª D. Arminda da Fonseca e Silva Santos, que muito estimaremos seja uma digna continuadora das suas antecessoras.

—Tendo vindo retemperar-se á terra da sua naturalidade e depois duma estadia de alguns mezes entre nós, embarcou de novo para o Rio de Janeiro, onde segue a vida comercial, o amigo Raul Ferreira Tavares, que deixou imensas saudades principalmente no meio feminino.

Muitas venturas lhe desejamos para que a sua volta se não faça esperar muito.

— O entrudo não podia ser mais chôcho. Só no domingo um grupo de Eixo, composto de uns poucos de pares, garridamente vestidos, veio animar a Costa com as suas danças e canções, prendendo a atenção de quantos acorreram a aprecia-lo.

Era dirigido por Salvador da Silva Lopes, acompanhado de Aurora Moraes, por sinal uma rapariga de olhos tão bregeiros que deu nas vistas a alguns gulosos...

— As obras da estrada teem estado paralisadas enquanto se não ultimam os trabalhos em muros e aquedutos no principio da ladeira que desce para S. Bento.

C.

Pinhão de Pindelo, 17 de fevereiro

DR. ANTONIO CORREIA GODINHO

Realisou-se hoje, na egreja desta freguesia, com oficios e missa de corpo presente, o funeral do nosso saudoso amigo sr. dr. Antonio Correia Godinho, que no ultimo sabado faleceu repentinamente, como *O Democrata* noticiou.

O finado tinha 39 anos de idade e era filho do sr. José Correia Godinho e irmão do sr. Manuel Correia da Silva Lima, vice-presidente da Camara Municipal deste concelho, e do sr. José Godinho Correia de Bastos. Da residencia do extinto até á egreja, calculam-se em mais de 600 as pessoas que se encorporaram no prestito funebre. O feretro foi transportado na carreta dos Bombeiros, sendo organisados seis turnos para segurar ás borlas do caixão. A chave era conduzida pelo distinto advogado sr. dr. Albino Reis e a toalha pelo sr. D. José de Castro e Lemos. Muitos bouquets de flores naturais e corôas de flores artificiais foram depostas sobre o ataude. A' beira do tumulo proferiu um breve discurso o sr. dr. Albino Reis, cujas palavras fizeram arrancar lagrimas a quantos o escutaram.

Quem escreve estas linhas enlutadas, apreciou bem de perto a bondade do dr. Antonio Godinho, bondade que o impunha como um apostolo e certamente o tornará lembrado de todo o concelho por tempo indefinido.

Prestando-lhe tambem a nossa homenagem de sentido pezar, a sua familia reiteramos as condolencias que o infausto acontecimento nos impõe.

Oliveira Ferreira.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 3, o sr. Serafim de Oliveira, 2.º sargento de infanteria 19. No dia 10 fa-los, o sr. Antonio de Pinho Nascimento; em 11 a sr.ª D. Maria Carolina Lopes; em 12, o academico Vasco Vieira da Costa, residente em Lisboa; em 13, a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Miranda, de S. Mateus (Mogofores) e o sr. Inacio Marques da Cunha e em 14, o sr. José Pedro Ferreira.

Casamentos

No Porto e na igreja de Cedofeita teve logar na penultima quinta-feira o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Leocadia de Lemos Magalhães Lima, estremosa filha do sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, com o sr. dr. Evaristo Fernandes de Mascarenhas, delegado do Procurador da Republica na comarca de Marco de Canavezes.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Conceição de Lemos Magalhães e o sr. dr. Luis Cipriano Coelho de Magalhães e pelo noivo a sr.ª D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima, mãe da noiva, e o sr. tenente-coronel David Rocha.

Terminada a cerimonia os recem-casados e comitiva dirigiram-se para a magnifica vivenda do sr. dr. Luis de Magalhães, na Moreira da Maia, onde foi servido um finissimo copo de agua *que deu ensejo a numerosos brindes pelas felicidades do novo lar.*

A corbeille *da noiva estava surpreendente tal era o valor, gosto e variedade das riquissimas prendas que a constituiam.*

Aos noivos, que foram em passeio de nupcias para o Minho, augurâmos um ridente futuro.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Ulisses Pereira, activo comerciante local.

— Tambem deu á luz um menino a esposa do sr. Luiz Vicente Ferreira, industrial de alfaiataria.

Parabens.

— Foi ante-ontem registada a filhinha da sr.ª D. Maria Helena Mendes Leite Machado do Carmo e de seu marido o sr. tenente Carlos Maria do Carmo, tendo servido de testemunhas o sr, tenente-coronel Antonio Machado, avô da criança, e o sr. dr. Antero Machado, advogado nesta comarca.

Recebeu o nome de Maria Luisa.

Partidas e chegadas

Com destino a Lourenço Marques (Africa Oriental) embarcou há dias, em Lisboa, o sr. Bernardo Alves Pereira, a quem desejamos feliz viagem.

— Estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, delegado do P. da Republica em Oliveira de Frades; João José de Pinho, professor em Aguada de Baixo; Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8 e que em Agueda frequenta a E. C. S. e o estudante de medicina Humberto Leitão, da Universidade do Porto.

— Em Setubal e em casa do seu sogro o nosso velho amigo dr. Manuel Vieira de Carvalho, encontra-se com sua esposa, a passar alguns dias, o sr. dr. Fernando Moreira, digno conservador do Registo Civil.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos da sr.ª D. Paulina de Figueiredo Prat, esposa do nosso velho amigo sr. José da Fonseca Prat.

Desejamos as suas melhoras.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos.

Este numero foi visado pela comissão de censura

EDITAL

Camara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalisados de Electricidade

VENDA DE MAQUINAS

Lourenço Simões Peixinho, Presidente pa Comissão Administraviva da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que a Comissão Administrativa da minha presidencia resolveu proceder á venda em hasta pública, no dia 20 de Março próximo, pelas 14 horas, e na séde dos Serviços Municipalisados de Electricidade, das seguintes maquinas e aparelhos productores de energia electrica:

Uma Semi-fixa de vapor sobre aquecido Wolf, construcção 1924, da força normal de 195 H. P.;

Uma Semi-fixa Lanz 185 H. P.;

Um alternador Eclairage Eléctrique, trifasico, 50 periodos, 5.000 volts, 154 K. V. A.;

Um alternador A. E. G. trifasico, 50 periodos, 3.150 volts, 175 K.V. A.;

Um transformador Siemens para corrente alterna, trifasica, em banho de oleo, 3.180|5.000 volts, 200 K. V. A.;

Uma correia dupla de couro em estado de nova 19,m x 0,m40 x 0,m12; e

Uma correia dupla de couro em estado de nova 19,m5 x 0m,40 x 0m,12.

As maquinas e aparelhos estão em muito bom estado de funcionamento e encontram-se ainda em serviço, podendo sêr vistas a trabalhar.

Todas as informações sobre condições de venda, prasos de entrega e quaisquer outras são prestadas nos Serviços Municipalisados de Electricidade de Aveiro.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vão sêr afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaria Municipal, 27 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do 4.º oficio, Flamengo, nos autos de execução hipotecaria em que é exequente, Antonio Joaquim de Pinho, viuvo, proprietario da Murtosa, e executados D. Adelaide de Sá Marta Marques da Costa, viuva, e seus filhos, residentes em Coimbra, vai ser posto pela segunda vez em praça, no dia 9 de Março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer, acima da metade da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte, pertencente e penhorado aos executados:

Metade de uma terra que produz estrume, com todas as suas pertenças e direitos denominada *As quatro sortes*, sita na Ilha do Pereira, freguezia de Cacia, no valor de 2.500$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso, será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para nela virem deduzir os seus direitos, nos termos da Lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Atenção para a 4.ª pagina.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este juizo, cartorio do 4.º oficio Flamengo, na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Cristiano Augusto Cardote, empregado comercial, residente na Rua do Padre Prudencio, 27, Belem, Pará, Brazil, vai á praça pela segunda vez, no dia 9 de Março proximo, por 15 horas, no local onde se encontram os moveis, na Quinta do Gato e moradas de D. Deolinda Gloria de Figueiredo, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, o seguinte:

O direito que o executado tem a metade dos bens moveis do seu casal, que estarão patentes no acto da arrematação, avaliado em escudos 1.426$25, e vai á praça por 713$12,5.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para deduzirem todos os seus direitos, querendo.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz e Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESNA-- **Em 19 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DEMERARA- **Em 2 de Abril** para o Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Aires
DARRO-- **Em 30 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara- **em 17 de Março** para a Madeira, Rio de Janeiro,Santos,Montevideu e Buenos Aires
Arlanza- **EM 31 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS- **Em 14 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Anunciar é fazer propaganda e dessa propaganda necessita o comercio, a industria e a agricultura para colocar os seus produtos.

Este periodico é, em virtude da sua expansão, o que mais garantias oferece em Aveiro a quem quizer fazer negocio, pois vai a todos os recantos de Portugal, ás colonias, á America do Norte, ao Brazil, onde possue numerosos assinantes.

Preferi, portanto, ***O Democrata*** com a certeza dum seguro exito.

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depòsitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti* (Visconde da Granja)
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luís de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cúnha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra ictericia

de maravilhoso efeito.

Fabrica da Fonte Noa
Fundada em 1882
Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queiroz 3
AVEIRO

Rainha Santa?!...

E' um velho vinho do Porto, da melhor qualidade que se pode obter das vinhas do Alto Douro (Porto), da antiga casa exportadora:

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimentai-o, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Armazem de mercearia e cereais por junto

DE

Bruno da Rocha

Depositario, no distrito, do afamado **Ponche Rei de Sião** e dos rebuçados **Concurso de Bombeiros.**

Largo da Estação—Aveiro

A fechar

—Agora tenho a certeza de que o anuncio—a publicidade, enfim--dá resultado..

—Mas porque adquiriu você essa certesa?

—Porque hontem fiz um anuncio, pedindo um guarda noturno e esta noite roubaram-me a ourivesaria...

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

A Encyclopedia pela Imagem

é a mais interessante e util das publicações portuguesas

O que é a Encyclopedia pela Imagem?

Na **Encyclopedia pela Imagem,** a imagem methodicamente agrupada numa secção ordenada e lógica, ensina-nos mais e melhor do que a mais extensa explicação.

A **Encyclopedia pela Imagem** abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Litteratura*, etc., etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras acompanhadas de um texto claro, fácil, attrahente e apenas de 64 paginas. A collecção destes volumes formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje publicada.

Vende-se uma mobilia de quarto completa e um sofá *maple*. Pode vêr-se todos os dias das 14 ás 20 horas na Rua Trindade Coelho n.º 10 C—Aveiro.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)....	1$00

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.